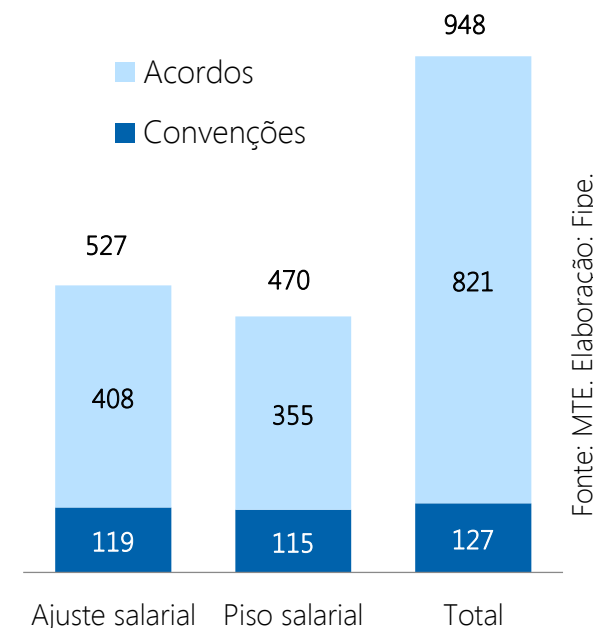


Maio/17: 4º mês consecutivo de ganhos reais

Documentos com início de
vigência em maio de 2017 que
compõem este Boletim

- Reajuste mediano de maio ficou 1% acima do INPC.
- Apenas 4,1% dos reajustes ficaram abaixo da inflação.
- Acordos continuam mais generosos que convenções.
- Previsão da inflação futura continua em queda, indicando a continuidade dos ganhos reais.
- Tendência de alta também se verifica para a folha de salários CLT (FGTS) e para a massa de rendimentos do trabalho (PNAD)
- O número de acordos de redução de jornada e salários cai 77% no período janeiro-maio 2017, comparado com 2016

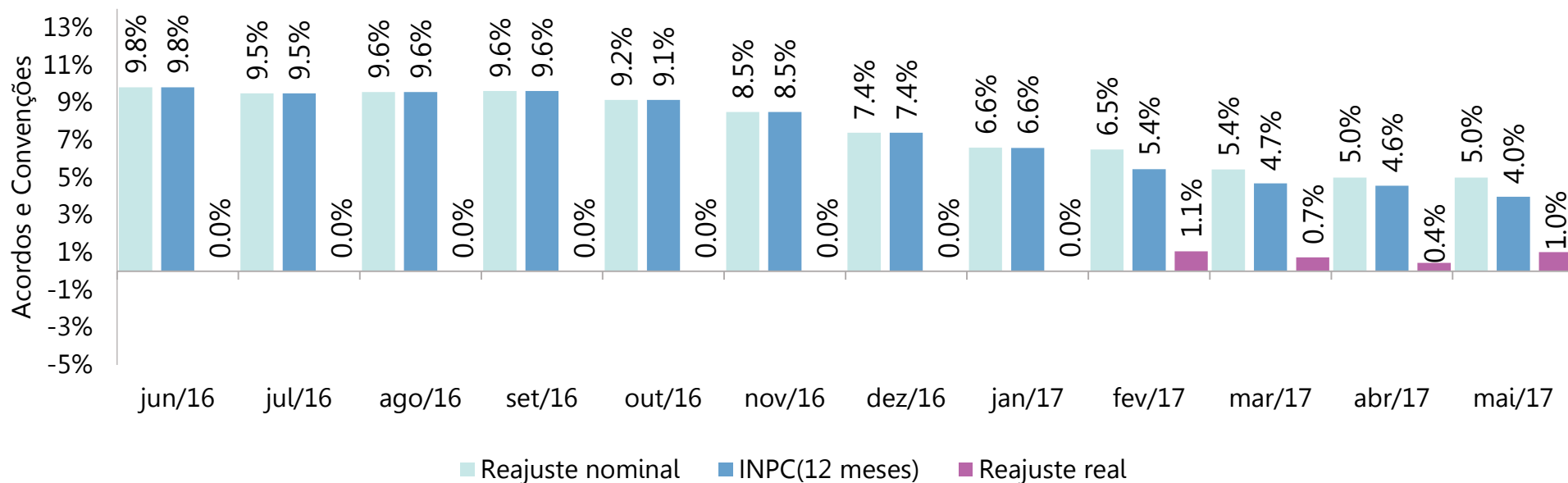


Fonte: Acordos coletivos e convenções coletivas extraídos da página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego
<http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Ajustes salariais medianos nos últimos 12 meses

Em maio, e pelo quarto mês consecutivo, os reajustes medianos ficaram acima da inflação. O reajuste nominal de maio foi igual ao de abril (5,0%), mas com a queda da inflação, o ganho real se ampliou de 0,4% em abril para 1,0% em maio.

Indicador		jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
INPC acumulado (12 meses) - %		9.8	9.5	9.6	9.6	9.1	8.5	7.4	6.6	5.4	4.7	4.6	4.0
Ajuste mediano negociado (%)	Total	9.8	9.5	9.6	9.6	9.2	8.5	7.4	6.6	6.5	5.4	5.0	5.0
	Convenções	10.0	9.5	9.6	9.6	9.2	8.5	7.4	6.8	6.5	6.0	6.0	5.4
	Acordos	9.8	9.5	9.6	9.6	9.1	8.5	7.4	6.6	5.4	4.7	4.6	4.0

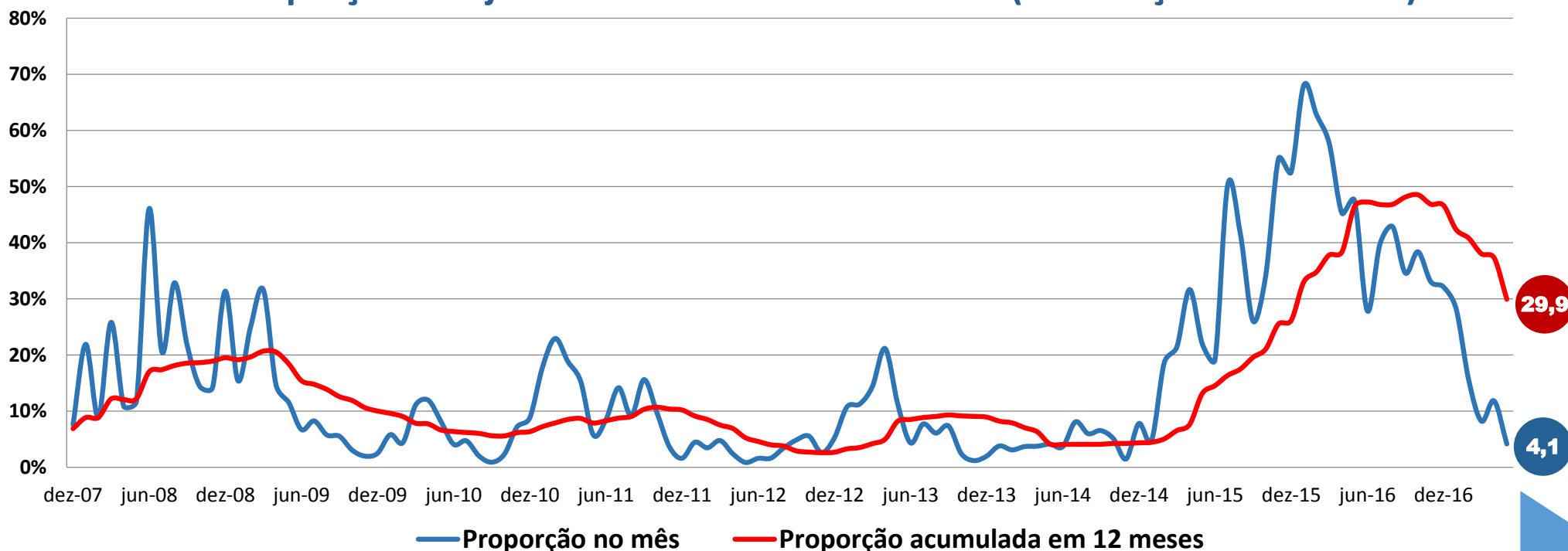


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC nos últimos 12 meses (junho/2016 a maio/2017)

Indicador		2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017	2017	12 meses
		Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	27.9	39.7	42.9	34.6	38.4	33.1	32.1	28.3	15.5	8.2	11.8	4.1	29.9
	Convenções	28.8	28.0	36.8	31.9	37.0	36.0	52.1	27.6	16.4	5.8	12.8	3.6	27.7
	Acordos	27.7	42.8	44.8	35.1	38.7	32.4	24.2	28.5	15.3	9.3	11.3	4.3	30.5

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)

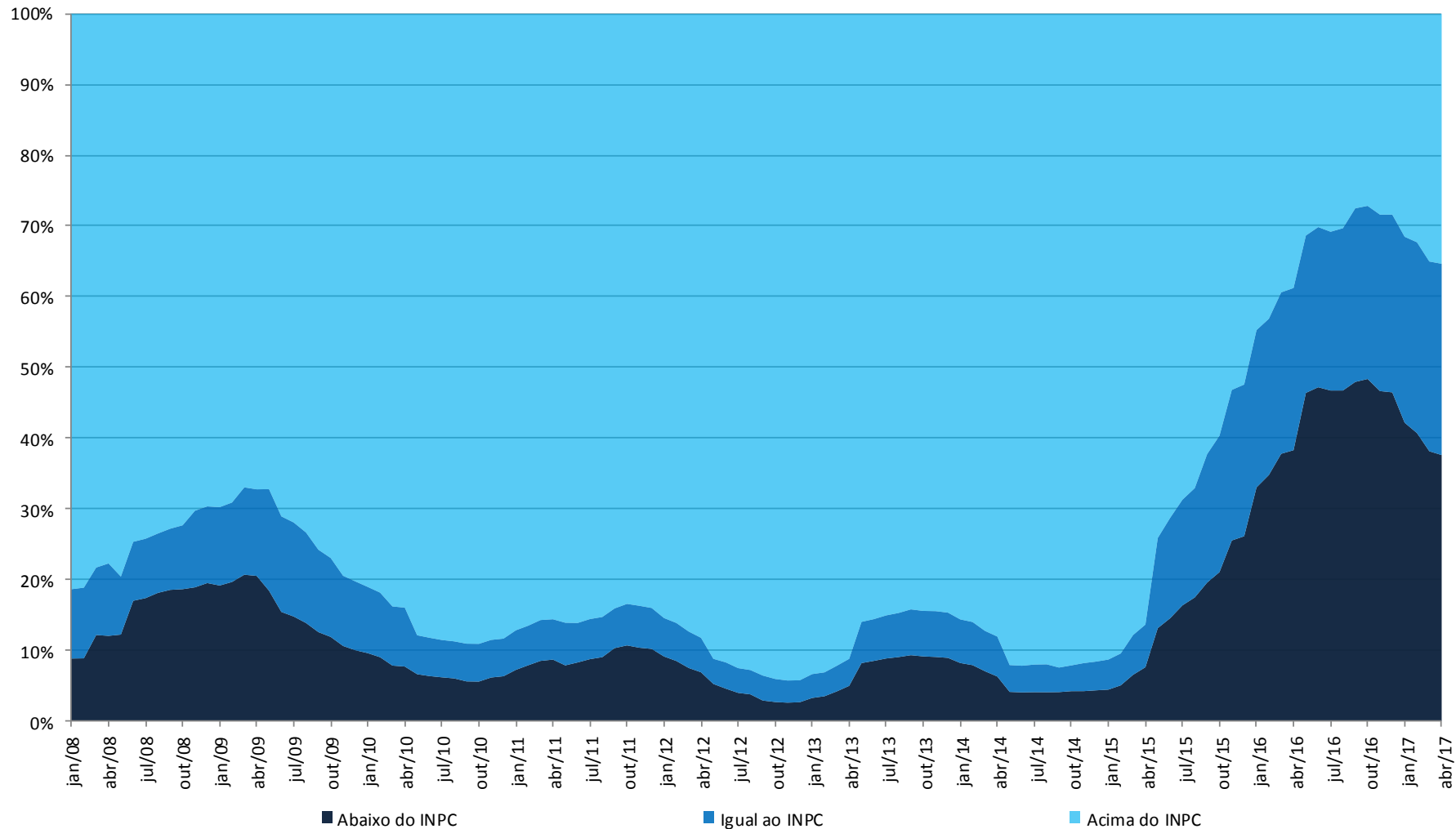


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Ajustes salariais e INPC nos últimos 12 meses

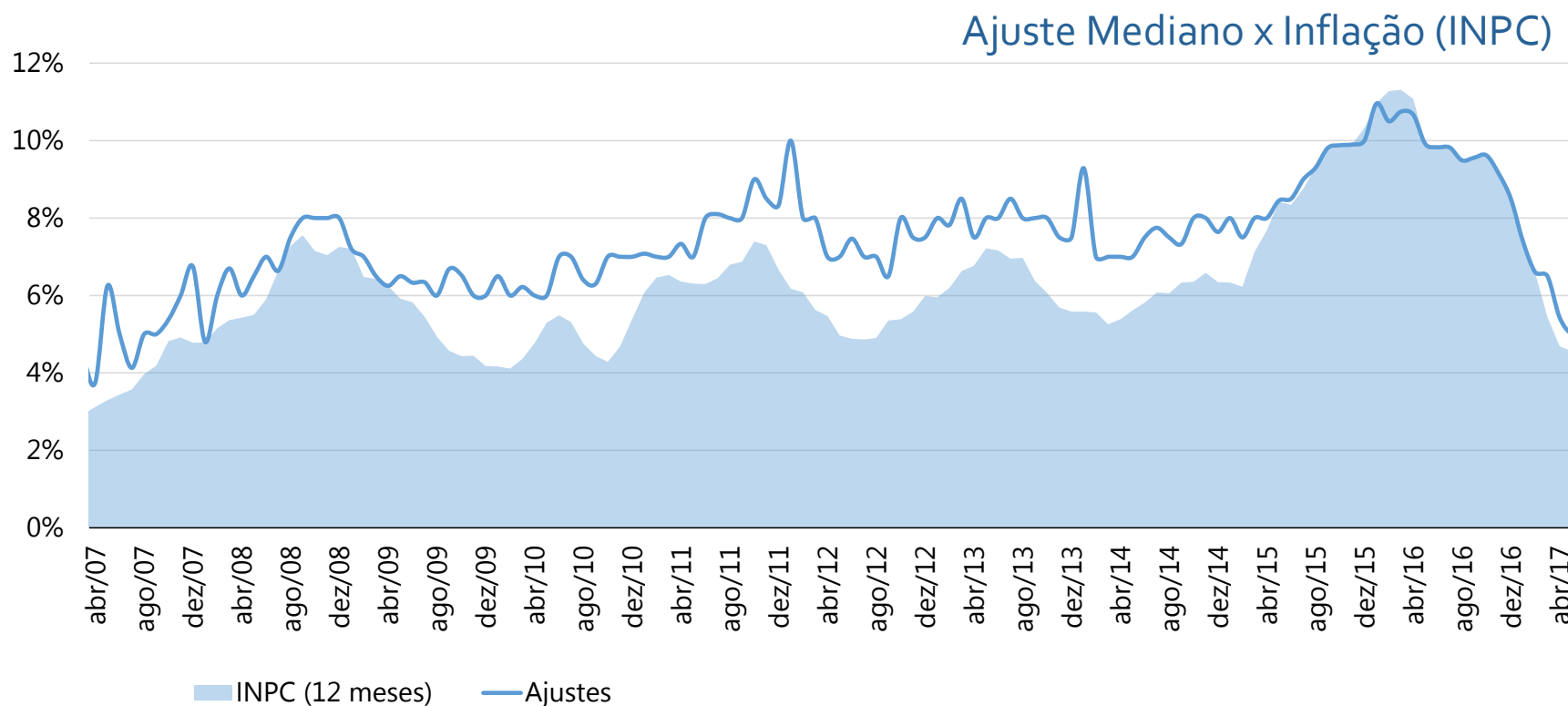
(junho/2016 a maio/2017)

Reajustes acumulados em 12 meses e INPC



Mediana dos ajustes salariais nominais

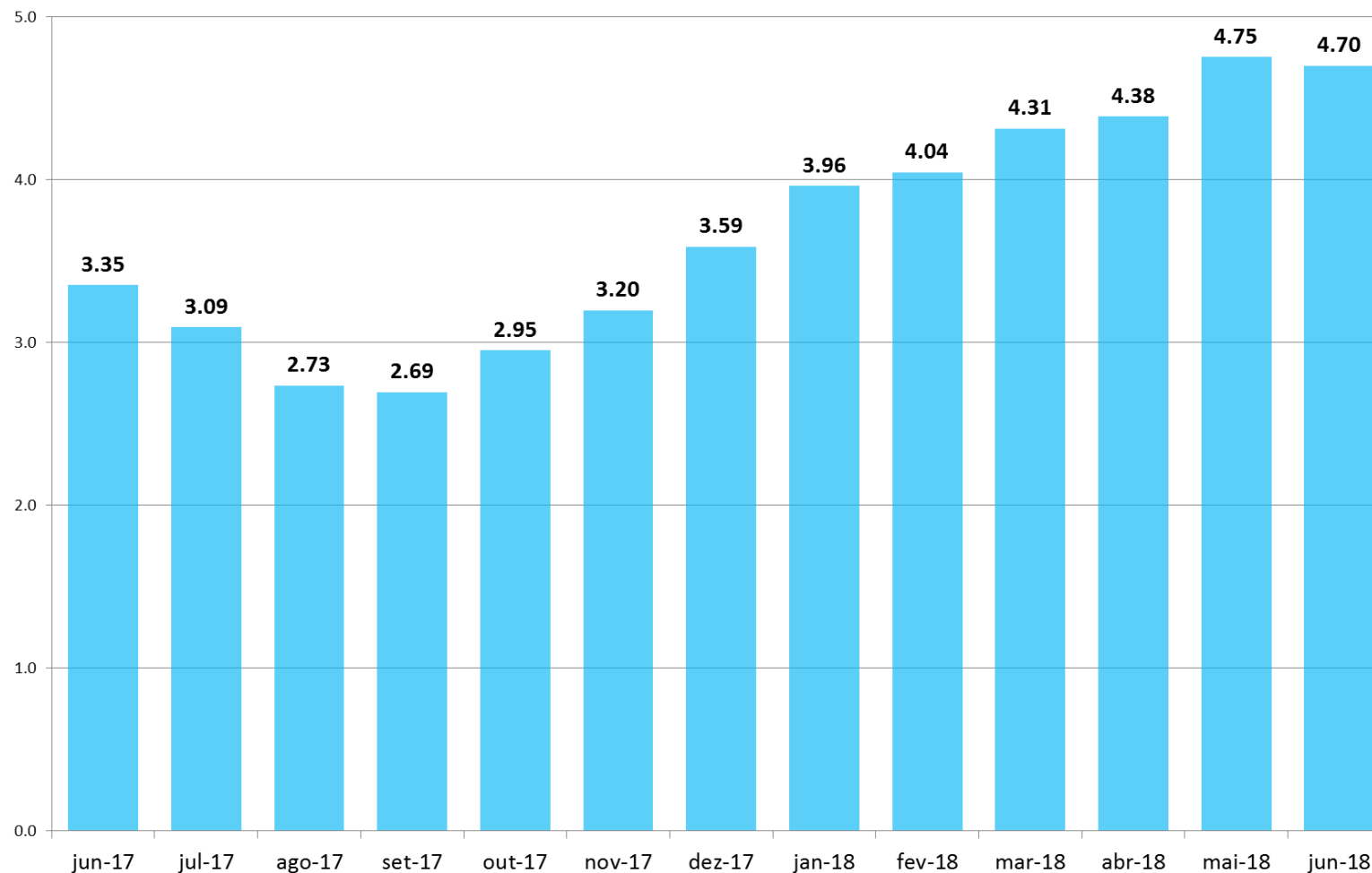
Série histórica - janeiro/2007 a maio/2017



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

INPC esperado para os próximos meses

INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de junho/2017 mede a inflação acumulada entre junho/2016 e maio/2017. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE até maio/2017 e estimativas de 16/06/17 do BCB para os meses posteriores

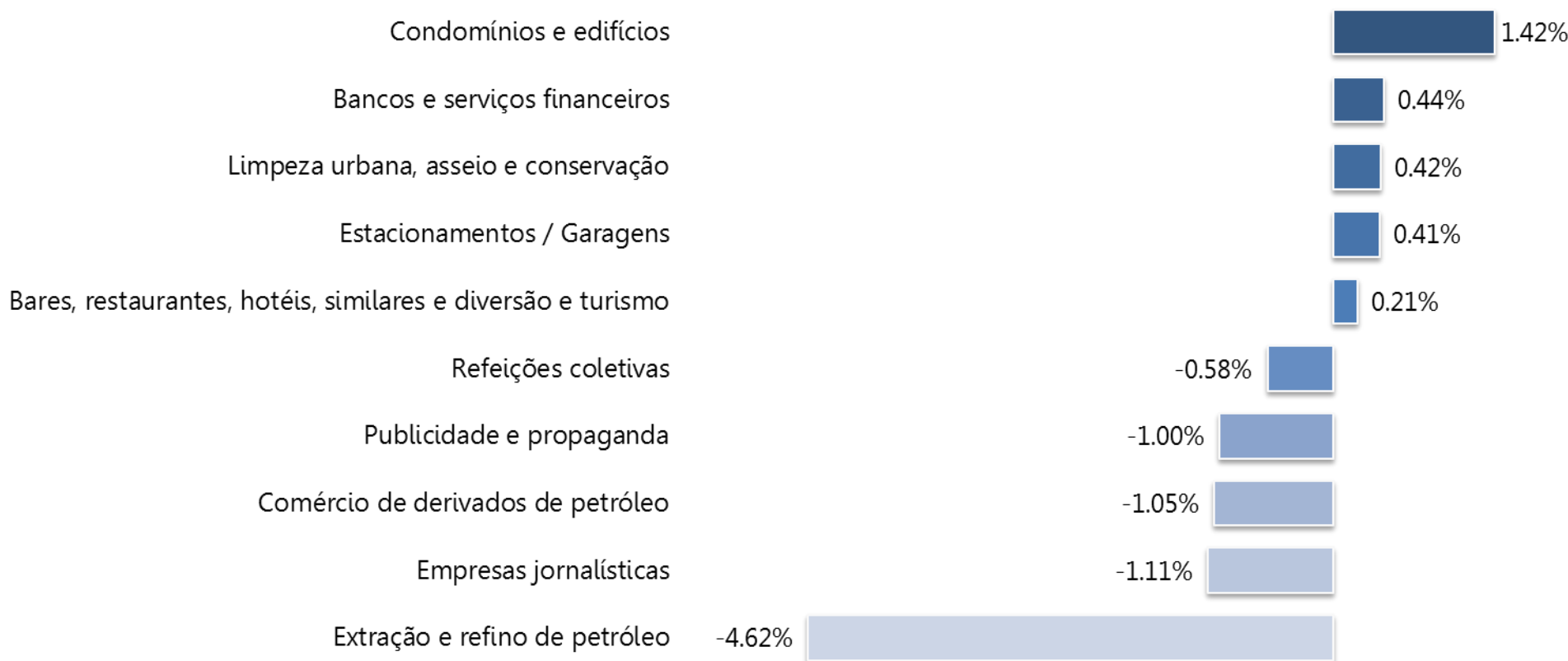
Acordos coletivos com redução de jornada e de salário nos 5 primeiros meses de 2016 e 2017

Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/16	21	39	60
fev/16	0	0	0
mar/16	12	10	22
abr/16	32	7	39
mai/16	21	9	30
jan-mai 2016	86	65	151
jan/17	10	0	10
fev/17	6	0	6
mar/17	5	1	6
abr/17	3	1	4
mai/17	5	3	8
jan-mai 2017	29	5	34

Em 2017, menos empresas fizeram acordos de redução de jornada e de salários. Das que fizeram, poucas usaram o PSE. Total de acordos no período janeiro a maio: em 2016, 151; em 2017, apenas 34. Queda de 77%.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a atividade nos últimos 12 meses (junho/2016 a maio/2017)

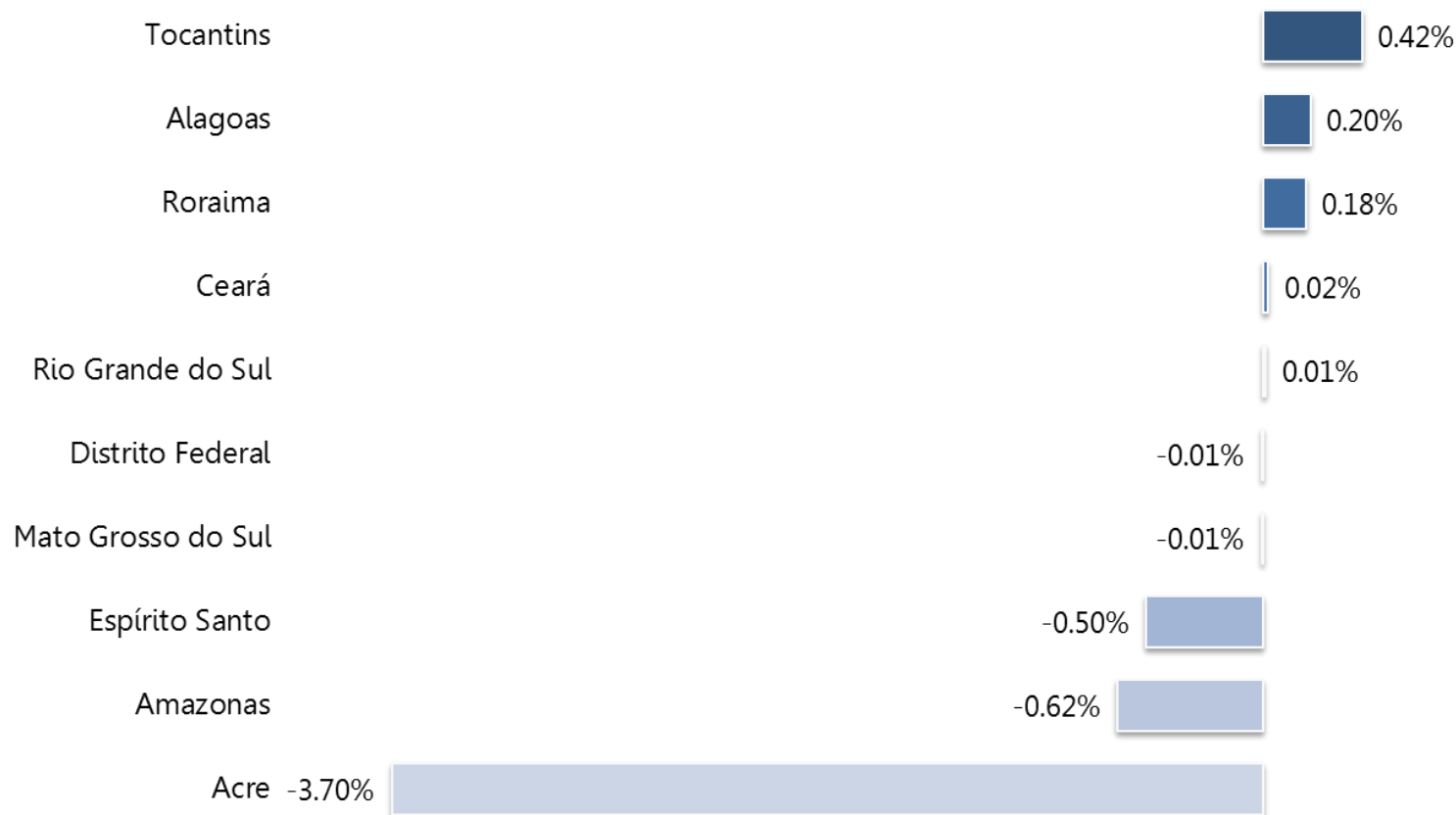
maiores e menores por categoria



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a UF nos últimos 12 meses (junho/2016 a maio/2017)

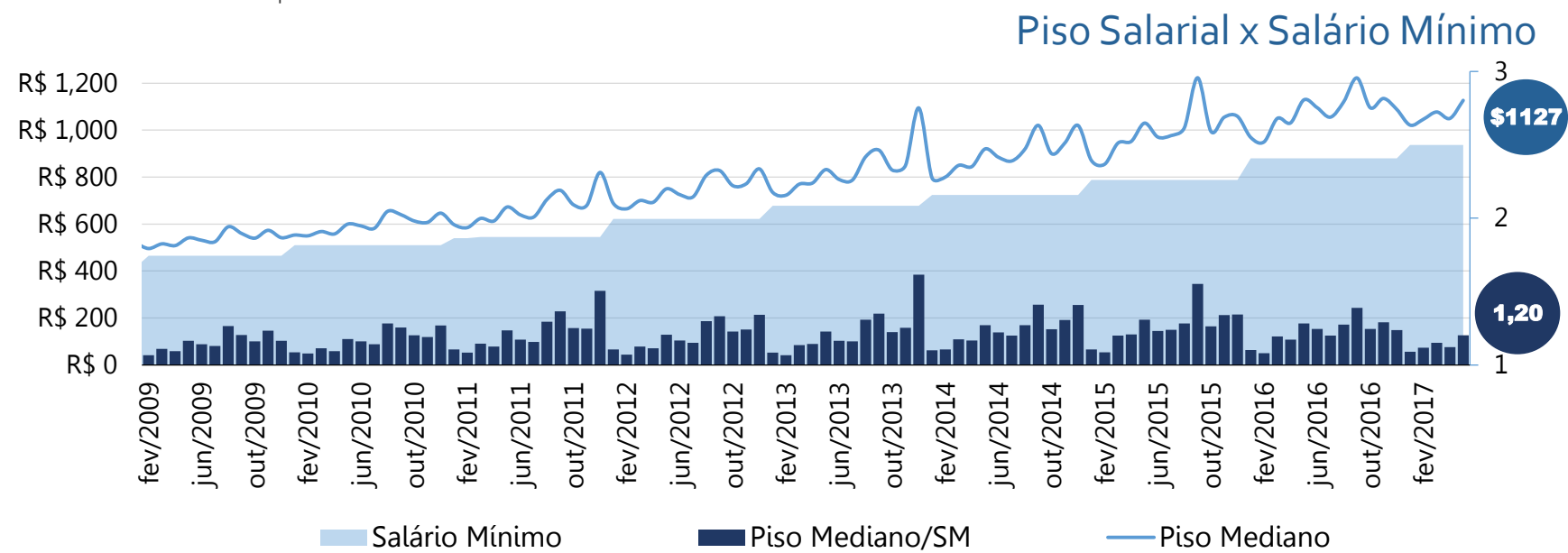
maiores e menores por UF



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais nos últimos 12 meses (junho/2016 a maio/2017)

A mediana dos pisos negociados em maio/2017 foi R\$1.127 (20% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 937). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.081, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1.155.



Indicador		2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017	2017
		Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Salário Mínimo (R\$)		880	880	880	880	880	880	880	937	937	937	937	937
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1096	1056	1121	1223	1096	1135	1088	1022	1046	1077	1050	1127
	Convenções	1127	1097	1117	1028	1096	1100	1088	991	1072	1021	996	1081
	Acordos	1078	1050	1122	1223	1096	1148	1100	1058	1040	1100	1100	1155
	Piso/SM	1.25	1.20	1.27	1.39	1.24	1.29	1.24	1.09	1.12	1.15	1.12	1.20

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais segundo a atividade nos últimos 12 meses (junho/2016 a maio/2017)

Atividade	Piso Mediano	Quantidade	Atividade	Piso Mediano	Quantidade
Artefatos para pesca e esporte	1417	2	Atividade com trabalhador inorganizado	1078	2
Artefatos de borracha	1414	110	Indústrias extrativas	1072	120
Empresas jornalísticas	1398	8	Fiação e tecelagem	1069	136
Indústria metalúrgica	1310	1099	Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1064	389
Extração e refino de petróleo	1268	12	Comércio atacadista e varejista	1064	1542
Administração pública	1265	17	Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1050	482
Vigilância e segurança privada	1226	118	Feiras, eventos e divulgações	1050	11
Outras indústrias	1219	10	Telecomunicações, tecnologia da informação	1050	238
Indústria cinematográfica e fotografia	1194	19	Limpeza urbana, asseio e conservação	1045	258
Indústria de joalheria	1188	6	Cemitérios e agências funerárias	1036	19
Gráficas e editoras	1173	56	Organizações não governamentais	1033	435
Assessoria, consultoria e contabilidade	1170	427	Hospitais e serviços de saúde	1033	356
Bancos e serviços financeiros	1167	46	Venda, compra, locação e administração de imóveis	1022	28
Indústrias de alimentos	1155	905	Rádiodifusão e televisão	1017	37
Papel, papelão, celulose e embalagens	1150	79	Educação, ensino e formação profissional	1008	87
Transporte, armazenagem e comunicações	1146	1426	Seguros privados	1007	56
Refeições coletivas	1144	38	Publicidade e propaganda	1000	21
Comércio de derivados de petróleo	1137	185	Lavanderias e tinturarias	993	30
Indústria do vidro	1135	45	Confecções / Vestuário	993	574
Reparação de eletro-eletrônicos	1123	25	Despachantes e Auto escolas	987	9
Condomínios e edifícios	1109	226	Agronegócio da cana	973	42
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	1102	402	Distribuição cinematográfica	959	3
Energia elétrica / Utilidade pública	1101	105	Empregadores Domésticos	924	1
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1086	47	Total	1092	11123
Estacionamentos / Garagens	1081	24			
Construção Civil	1081	810			

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais por UF nos últimos 12 meses (junho/2016 a maio/2017)

UF	Piso Mediano	Quantidade
SC	1195	695
PR	1191	1200
SP	1180	3250
RS	1179	869
RJ	1089	661
MA	1051	86
DF	1027	153
MS	1019	163
GO	1019	369
ES	1012	189
MG	1011	1535
MT	1008	150
BA	1000	196
AM	1000	229

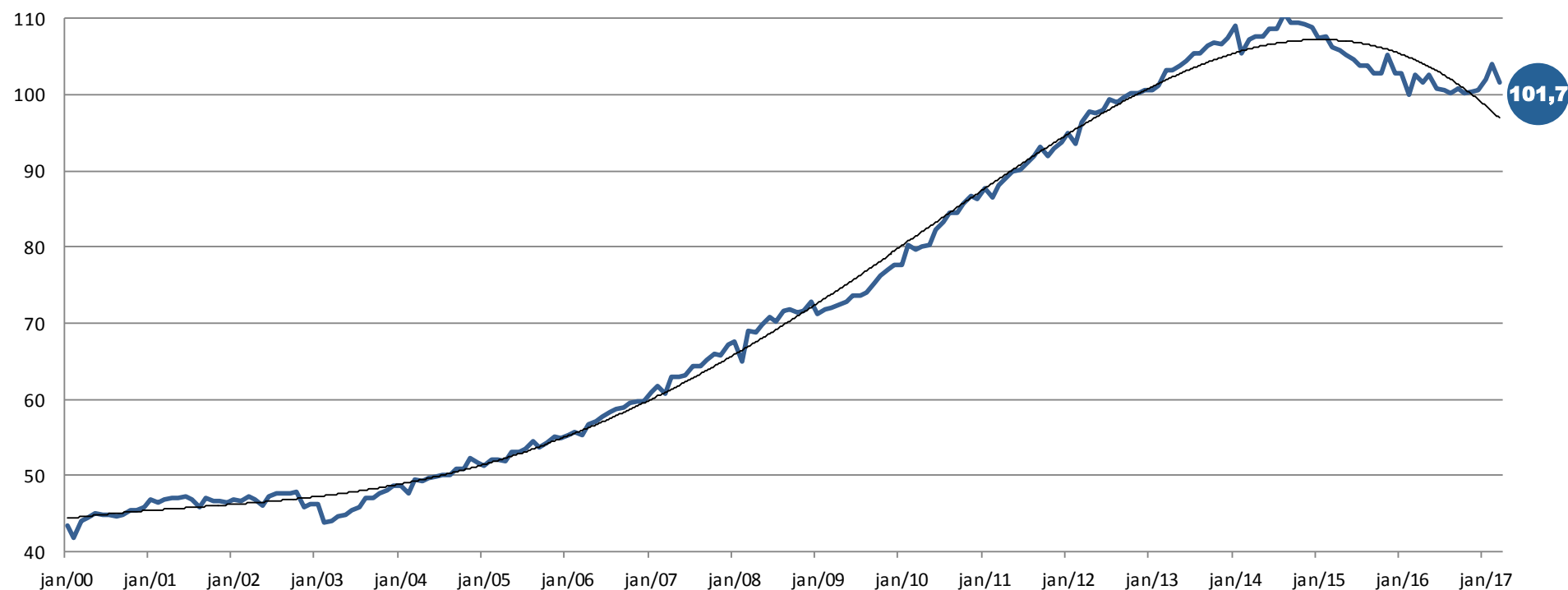
UF	Piso Mediano	Quantidade
TO	996	39
RO	993	80
PE	990	298
CE	988	265
PI	986	79
PB	985	198
PA	984	407
AP	983	27
AL	972	87
SE	970	70
AC	967	14
RR	959	7
RN	952	239
Total	1092	11555

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Folha salarial dessazonalizada (CLT)

Em março/2017 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$101,7 bilhões, cifra 2,2% menor do que a observada em fevereiro/2017 (R\$ 104,0 bilhões), e 0,9% menor que o valor de março de 2016 (R\$ 102,6 bilhões).

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*

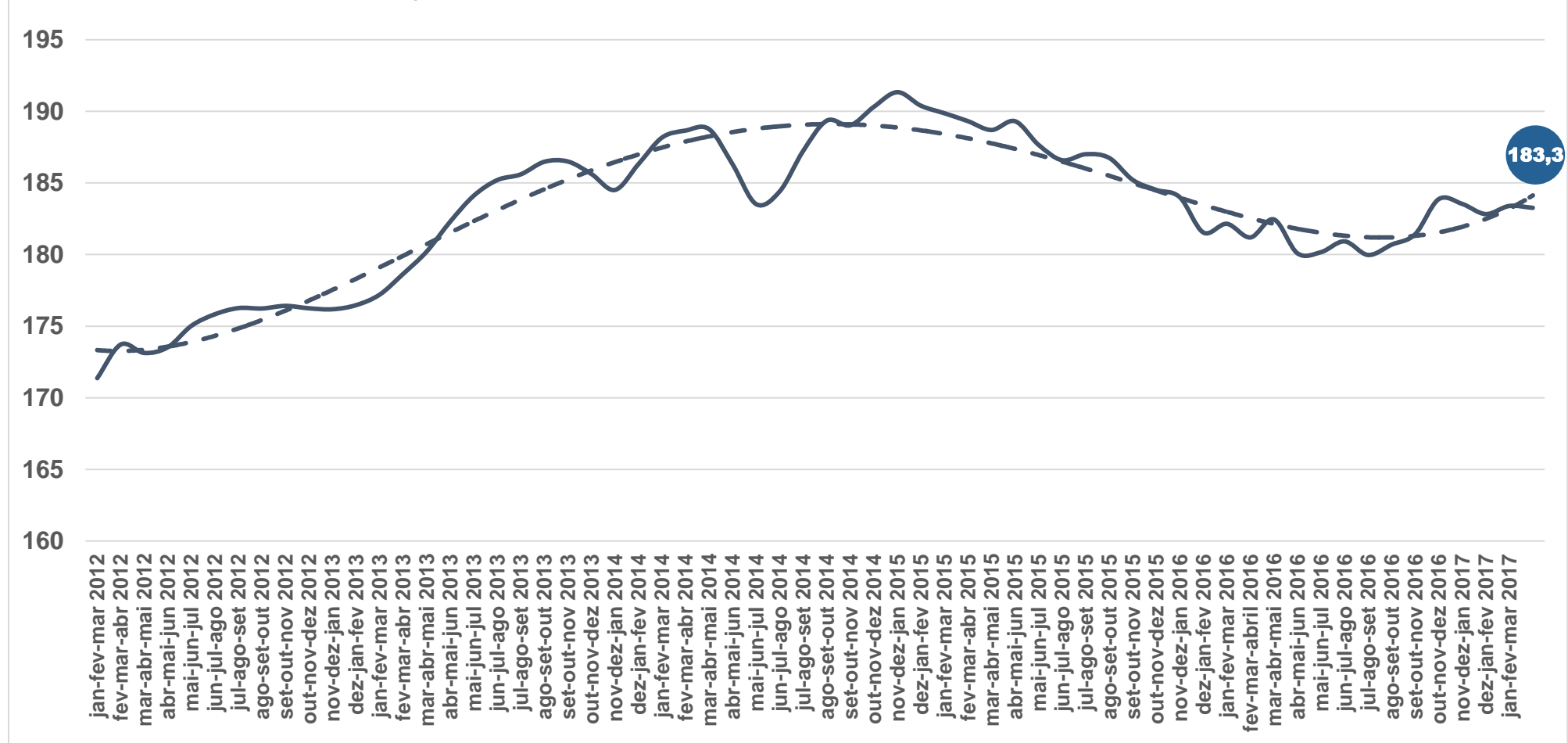


Fonte: CEF, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de maio de 2017

Massa de Rendimentos Recebidos (PNAD)

**Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE -
jan-fev-mar/2012 a fev-mar-abr/2017 (R\$bilhões)**





salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro,

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras,

Os informes são elaborados no 20º, dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior,

PATROCÍNIO



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Giovanni Barone

Henrique Farinelli

Julia Ferronato

Marina Yau

Mateus Machado Godinho

Paulo de Freitas

Pedro Fiuza

Rodrigo Beiro Dias

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**, A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais,
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções, Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#),
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF), A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário, Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses,